

# A Árvore da Vida

Campanha para a Quaresma 2008  
Diocese de Leiria-Fátima





# A Árvore da Vida

Campanha para a Quaresma 2008  
Diocese de Leiria-Fátima

## Quadro resumo da Campanha Quaresma 2008

Dia	Evangelho	Símbolo	Infância	Adolescência
1º Domingo 10 Fevereiro	Tentações: Mt 4, 1-11	Raízes	Fortaleza Colorir imagem	Jesus escolhe um projecto de vida
2º Domingo 17 Fevereiro	Transfiguração: Mt 17, 1-9	Tronco e ramos	Alegria Sopa de letras	Jesus na sua relação com o Pai
3º Domingo 24 Fevereiro	Samaritana: Jo 4, 1-42	Água	Amor / ternura Labirinto	Jesus diz-se em gestos e palavras
4º Domingo 2 Março	Cura do cego de nascença: Jo 9, 1-41	Luz e sol	Luz Palavras cruzadas	Encontra-se com Jesus: o desafio da mudança
5º Domingo 9 Março	Ressurreição de Lázaro: Jo 11, 1-45	Folhas e frutos	Vida Peregrinação	O Amigo que partilha a sua vida
6º Domingo 16 Março	Ramos e Paixão	Árvore da vida	Celebração festiva	Árvore da vida

## 1. Introdução

«A vida de fé traz em si o desejo de não deixar que Deus passe ao lado, de O acolher “em casa”. Deus quer ser acolhido: e quando O acolhemos, Ele torna fecunda a nossa vida, abre-nos um futuro novo, desperta em nós o sentido do outro e da missão, a vocação.»

*D. António Marto, Testemunhas da Ternura de Deus, 3.3.1.*

Após a campanha do Advento e Natal, na qual se deu realce ao Deus que vem ao nosso encontro, a proposta para a Quaresma deste ano segue a reflexão apresentada pelo Sr. D. António Marto, na carta pastoral Testemunhas da Ternura de Deus, salientando-se a dimensão apresentada no n.º 3.2.: «Chamados a acolher Deus e os seus dons».

Usamos uma parábola: a «árvore da vida». Ela vai ser sinal do crescimento de cada um, no acolhimento dos dons de Deus. Acolhendo esses dons, tendo consciência deles, estaremos em melhores condições para tornar fecunda a nossa vida numa resposta vocacional.

A caminhada proposta para a Campanha segue os textos evangélicos dos Domingos da Quaresma, entrelaçando-os com a história de uma árvore em crescimento. Para a adolescência, apresenta-se um percurso de conhecimento mais próximo de Jesus, Aquele que nos chama.

## 2. Objectivos gerais da Campanha

1. Ajudar as crianças e adolescentes da Catequese a viver o tempo da Quaresma na perspectiva do tema da «ternura de Deus» proposto pela carta pastoral para este ano;
2. Incentivar a compreensão e celebração do Mistério da Pascal na perspectiva do acolhimento de Deus e dos seus dons;
3. Incentivar o desenvolvimento de «catequeses familiares»;
4. Incentivar a interligação entre a Catequese e a Comunidade.

## 3. Campanha para a infância

### **Objectivo final:**

Acolher Jesus como o Amigo que nos dá os seus dons

### **Desenvolvimento:**

Se o Deus da Ternura vem ao nosso encontro, nós somos convidados a acolher os dons que Ele nos dá e a construir a nossa vida com eles. A parábola da árvore dá a entender os diversos dons que é preciso conjugar na construção da nossa vida.

Esses dons surgem nos textos que acompanhamos durante a Quaresma: a Fortaleza (tentações - raízes), a Alegria (transfiguração – tronco e ramos), o Amor e Ternura (samaritana - água), a Luz (cego de nascença – sol/luz), e a Vida (ressurreição de Lázaro – folhas e frutos). Cada dom corresponde a mais uma parte no cenário em que cresce a árvore.

### **Realização:**

A proposta é que o trabalho fundamental seja em casa, como uma catequese familiar. Em cada semana, cada criança leva consigo a folha com os três momentos:

- Contar, em que se vai narrando a história da árvore;

- Aprofundar, com pistas de reflexão que poderão ser úteis para o diálogo dos pais com os filhos na elaboração das tarefas;
- Fazer, com algumas actividades práticas, incluindo a leitura do texto bíblico.

Para além do trabalho semanal em casa, a parte visível da Campanha consiste na construção de um cenário com uma árvore. Este trabalho poderá fazer-se de várias formas: nas celebrações comunitárias e na catequese, ou apenas numa ou noutra.

## 4. Campanha para a adolescência

### Objectivo final:

Caminho de descoberta vocacional no conhecimento mais profundo de Jesus, Aquele que chama.

### Desenvolvimento:

Para fazermos o nosso caminho de descoberta vocacional é importante conhecermo-nos a nós próprios, mas é fundamental o conhecimento d'Aquele que nos chama e estabelecer com Ele uma relação de profunda amizade. Esta Campanha surge na perspectiva de ajudar os adolescentes a encontrarem nos textos quaresmais um espaço de relação com Deus, e a deixarem-se interrogar por Ele.

### Realização:

Paralelamente à campanha da infância, também se pode optar por ir construindo o cenário com a árvore, como sinal visível desta caminhada. O mais importante é incentivar à realização deste espaço de «caminho interior» na descoberta de Jesus, que deverá ser realizado em casa.

Nas catequese deverá ser feito o lançamento do trabalho e procurar realçar apenas algumas descobertas que a caminhada quaresmal poderá ir facilitando, mas sempre num breve espaço de tempo que não se substitui à caminhada própria das catequese de cada grupo.

## 5. Quando fazer a Campanha

A vivência da Campanha deverá ser feita fundamentalmente em casa.

Para a sua dimensão visível/comunitária, com a construção da árvore, propõem-se várias possibilidades de realização desta Campanha:

- Realizada apenas nas celebrações comunitárias, com a presença das crianças e adolescentes da Catequese;
- Realizada nas celebrações comunitárias e nos encontros de Catequese;
- Realizada apenas nos encontros de Catequese.

Neste sentido, os tempos apresentados para a sua realização têm como referência os Domingos, sendo depois adaptável à realidade local (ver quadro com resumo da Campanha).

A realização da Campanha não pretende substituir nem sobrepor-se ao ritmo normal ou à caminhada de cada grupo de Catequese. Nem se pode considerar «obrigatória» a sua realização.

Desta forma, a primeira proposta para a parte visível de construção do cenário com a árvore, é que possa ser realizada preferencialmente nas celebrações comunitárias, incentivando à participação das crianças e adolescentes da Catequese na Missa dominical. Esta proposta, no entanto, não invalida que no grupo se possa ter presente a caminhada que se vai fazendo a nível comunitário: presença/crescimento da árvore em cada semana, nas salas, e breve referência ou

diálogo sobre o tema dessa semana, integrado, quanto possível, na Catequese como um todo.

No caso de se querer dar um espaço mais relevante nos encontros de Catequese, o tempo reservado para a Campanha deverá, no entanto, ser breve, incluindo-o no acolhimento (partindo do que se fez na semana anterior, introduzir o novo elemento que vai completando a árvore); ou no final, como expressão de fé e compromisso (integrando-o no ritmo da catequese aprofundada nesse encontro).

## 6. Peregrinação Diocesana e Domingo de Ramos

Para o Domingo da Peregrinação Diocesana a Fátima está a ser preparado algum material de apoio, quer para a campanha da infância quer para a adolescência, que será disponibilizado na Internet em: <http://catequeseleiria.blogspot.com>

Aí serão também disponibilizados, quanto possível, outros materiais de apoio, como celebrações penitenciais e propostas de um encontro mais prolongado com adolescentes.

Para a conclusão da Campanha propõe-se que cada paróquia realize uma celebração festiva no Domingo de Ramos. Cada grupo de catequese poderá trazer para esta celebração o resultado da sua caminhada com a apresentação da sua árvore.

# Infância

Acolher Jesus, o Amigo que nos dá os seus dons



# 1º Domingo da Quaresma

*A raiz que dá Fortaleza*

A Árvore da Vida

Campanha para a Quaresma 2008

## Contar

Naquele dia o Tiago e a Mariana tiveram uma surpresa da avó Maria! Como eles gostavam de andar a brincar no quintal, olhar as cenouras e as alfaces, correr entre os feijoeiros, subir às árvores para apanhar os frutos mais altos! Estavam sempre a pedir aos pais que os deixassem ir brincar com a avó... O que nem sempre podia ser, porque uma tarde por ali era sinónimo de uma máquina cheia de roupa para lavar, e roupa bem suja da terra!

Mas naquele dia a avó Maria fez-lhes uma surpresa! Se gostavam de subir às árvores para apanhar os frutos, tinham de saber como cuidar de uma árvore. E iriam ter a sua própria árvore!

- Que árvore vai ser? – perguntou a Mariana.

- Um pessegueiro. Tenho aqui um que fui comprar à feira – disse a avó Maria.

- Eu gosto de pêsegos... – respondeu o Tiago

- Ótimo! Vamos lá para o quintal! Tiago, vai buscar a enxada para fazer o buraco na terra.

- Avó, onde vamos plantá-la?

- Ali naquele canto. Sabem, uma árvore quando lança as raízes fica sempre no mesmo sítio, não se pode mexer de um lado para o outro! E tem de ser em terra boa para que possa crescer forte e saudável.

Quando chegaram a casa estavam sujos e cansados. Mas tinham agora a sua árvore que começava a lançar as raízes à terra!



Para que uma árvore cresça saudável precisa de ter as raízes fortes. Elas vão buscar à terra aquilo de que a árvore tem necessidade para sobreviver. E são também a sua segurança: torna-a firme contra os ventos e chuvas que a poderiam derrubar...

Como uma árvore, também nós precisamos de «raízes» para crescermos saudáveis e seguros! Jesus ensina-nos onde podemos ir buscar esta fortaleza para a nossa vida: à sua Palavra!

No Evangelho deste primeiro Domingo da Quaresma, ao ser tentado, Jesus responde: «Está escrito: 'Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus'». (Mt 4, 4)

Quando acolhemos Jesus e a sua Palavra, Ele dá-nos da sua FORTALEZA, o dom que nos ajuda a enfrentar as dificuldades, a vencer as tentações, a ter sempre alegria e esperança para não desanimar.

**Fazer**

Lê o texto do Evangelho de São Mateus, capítulo 4, versículos 1 a 11. Este desenho representa uma das tentações feitas a Jesus. Qual delas será? Depois de descobrires podes colorir este desenho.



Já alguma vez sentiste que precisavas de fortaleza para resistir às tentações? Quando rezamos o Pai Nosso nós pedimos a Deus que nos dê essa fortaleza, que não nos deixe cair em tentação, mas que nos livre do mal...

Esta semana podes rezar o Pai Nosso todos os dias para ficares com as tuas «raízes» mais fortes!

## 2º Domingo da Quaresma

*A Alegria cresce no tronco e nos ramos*

A Árvore da Vida

Campanha para a Quaresma 2008

### Contar

Plantar a árvore foi uma aventura. Mas era apenas o início de uma aventura ainda maior. Sempre que o Tiago e a Mariana se juntavam em casa da avó Maria, iam espreitar como estava a «sua» árvore.

- Quanto tempo vai levar a ficar grande? – perguntou o Tiago.

- Vai levar muito tempo – respondeu a avó. Como a visitam muitas vezes podem nem notar, mas todos os dias ela cresce um pouco. O tronco torna-se mais forte e os ramos crescem sempre um pouco mais.

- Estou muito contente por ter este pessegueiro – disse a Mariana.

- E eu também estou contente por vocês. Agora temos de cuidar dela com paciência e alegria... Eu acho que, se sorrirmos para ela, ela cresce mais feliz! E em breve vai poder tocar o céu!

O céu estava a ficar com as alegres cores alaranjadas do final de tarde primavera-veril. À volta da sua árvore tudo falava de vida. E os netos da avó Maria teriam de voltar para casa. Mas levavam na memória aquele tronco, ainda pequeno e débil, mas já promessa de abundância de vida.



Depois de ter as raízes bem assentes na terra, a árvore começa a crescer. O seu tronco torna-se mais forte, multiplicam-se os seus ramos. Cada ano que passa a árvore fica maior.

Crescer é sempre motivo de alegria! E nós podemos crescer todos os dias, não só em altura, mas, como diz o Evangelho sobre Jesus, «em sabedoria, em estatura e em graça» (Lc 2, 52).

Foi para crescermos assim, com essa alegria de viver, que Deus nos criou. E porque sabemos que Ele nos ama, podemos sempre viver felizes.

No Evangelho deste Domingo, podemos contemplar Jesus transfigurado: Ele revela-se como Aquele que vem trazer a vida de Deus aos homens. Ao encontrarmos Jesus sentimos Aquele que nos «puxa para cima», para crescermos cada dia, fortalecendo o tronco e os ramos da nossa vida com a ALEGRIA. Também a nós Ele nos diz: «Levantai-vos e não temais» (Mt 17, 7).

**Fazer**

Lê o texto do Evangelho de São Mateus, capítulo 17, versículos 1 a 8. Nesta sopa de letras descobre o nome dos três discípulos que subiram ao monte com Jesus, o nome daqueles que apareceram ao lado de Jesus transfigurado, e o nome de Jesus: ao todo são 6 nomes.

R	E	A	I	O	L	E	U	L	G	H	M	I	T	O
E	S	S	F	L	A	V	I	S	T	R	O	C	H	I
F	D	I	M	S	A	J	O	A	O	Z	I	R	T	G
J	U	R	J	E	G	E	D	S	F	G	S	E	S	A
O	L	B	E	Q	U	Z	R	D	A	N	E	D	O	S
S	N	H	S	L	G	P	E	T	R	M	S	U	L	P
E	S	O	U	H	U	L	S	E	O	T	E	A	U	D
U	T	E	S	D	J	I	T	N	S	E	D	I	T	R
R	A	U	R	S	A	E	P	A	R	U	Y	E	G	E
I	D	S	A	J	R	L	D	P	E	D	R	O	U	P
T	I	A	G	O	V	I	O	S	M	T	E	L	Q	T
L	M	R	E	T	S	A	M	E	A	K	D	T	I	L
T	U	J	D	A	R	S	I	N	R	N	S	G	G	O
A	S	E	U	R	U	V	P	E	A	M	A	D	R	T
D	I	O	G	E	C	E	C	I	L	E	O	N	I	S

«A alegria cristã é a certeza de um Deus próximo» (Papa Bento XVI). Ao longo desta semana procura viver a alegria de ter Jesus junto de ti.

## 3º Domingo da Quaresma

*A água que alimenta com Ternura*

A Árvore da Vida

Campanha para a Quaresma 2008

### Contar

Como era Verão, o Tiago e a Mariana podiam passar mais tempo em casa da avó Maria. Estava a chegar ao fim da tarde, e era tempo de tratar de regar o quintal. A primeira árvore a regar seria o pequeno pessegueiro.

- Este pessegueiro tem muita sede! – exclamou a Mariana, enquanto despejava um balde cheio de água.

- Com o tempo quente a terra fica mais seca – disse a avó Maria – e é preciso regar mais vezes para que possa crescer saudável, se quisermos ter pêssegos no próximo ano.

- Se lhe dermos a água de que precisa ela vai dar-nos pêssegos, por isso, mais um balde de água... – diz o Tiago enquanto despeja o seu balde.

- É sinal de que a tratamos bem! Se cuidarmos dela com carinho ela cresce e dará fruto. Mas já chega por agora. Também não a podemos afogar. Vamos regar as outras árvores.

E lá foram os três continuar a cuidar do quintal, enquanto a Mariana pensava como seria bom haver uma água que matasse a sede de uma vez por todas...



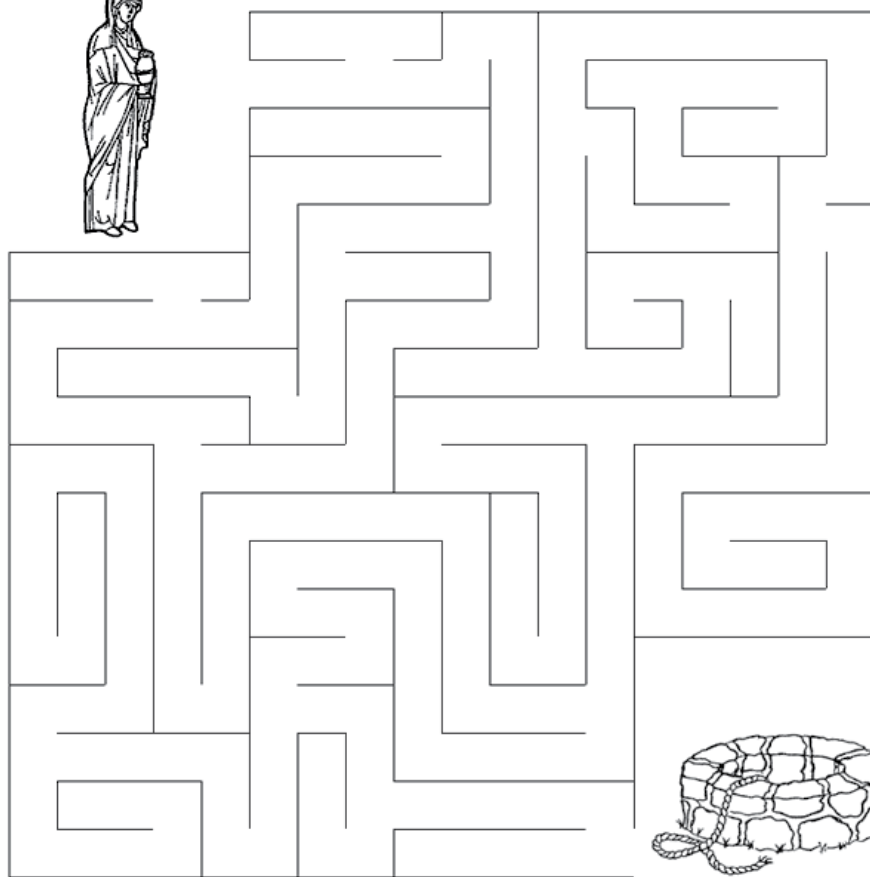
Para que uma árvore possa crescer forte e saudável e venha a dar fruto, é preciso cuidar dela: tratar da terra, regar, eliminar as doenças que possam surgir... A água é fundamental: é fonte de vida.

Jesus quando se encontrou com a mulher samaritana diz-lhe que tem uma «água viva» (Jo, 4, 10). Uma água que é sinal dos dons que Deus tem para nos dar, da vida que Ele nos quer oferecer.

A água é sinal da TERNURA, do AMOR que Deus tem por cada um de nós. No Evangelho deste terceiro Domingo, somos convidados por Jesus a deixar que Ele «regue» o nosso coração e a nossa vida com os dons que tem para nos dar.

**Fazer**

Ajuda a mulher samaritana a encontrar o caminho para o poço.



Lê o texto do Evangelho de São João, capítulo 4, versículo 10. Como é a água que Jesus quer dar de beber?

# 4º Domingo da Quaresma

*Acolher a Luz da vida*

A Árvore da Vida

Campanha para a Quaresma 2008

## Contar

Os dias começavam a ficar mais pequenos, ou melhor, em cada dia havia menos horas de sol. Já nem apetecia tanto ir espreitar a árvore ao final da tarde, ao quintal da avó Maria, depois de voltar da escola. Por toda a parte se viam folhas no chão a dar um colorido diferente aos campos que se vestiam agora de Outono.

- Era tão bom quando tínhamos os dias grandes para brincar – disse o Tiago à Mariana.

- É verdade. Mas agora também temos coisas boas. Eu gosto de estar a fazer os trabalhos da escola ao pé da lareira acesa, a receber aquele quentinho da lenha a arder.

- Vamos espreitar o nosso pessegueiro?

- Hummm... Não sei. Está frio e escuro. Não vamos ver nada...

- Pois, tens razão!

- Sabes que estive a estudar como as árvores fazem a fotossíntese. Absorvem a água e os minerais da terra, e com a luz do sol a bater nas folhas, conseguem transformar o dióxido de carbono no seu próprio alimento e ainda libertam oxigénio para o ar...

- Pois é! Também já estudei isso! A luz do sol é mesmo importante para a vida! E nesse dia não foram visitar o seu pessegueiro, mas foi cada um para sua casa com a vontade de apreciar ainda mais os raios de sol do dia seguinte.



A luz do sol é fundamental para a vida! Sem ela não podiam sobreviver nem as árvores nem os animais, não existia vida no mundo. É com a luz que também nos podemos orientar: quando temos luz podemos ver o caminho a seguir, acertar os nossos passos, afastar-nos ou contornarmos os obstáculos que encontramos.

Quando Jesus cura o cego de nascimento (Jo 9, 1-41), Ele apresenta-se como a LUZ do mundo. Ele vem para nos ajudar a ver o caminho que vale a pena percorrer, para arrancar, de nós, as nossas «cegueiras». Ser «cego» é não querer ser amigo de Jesus e amigo dos outros. Ter a LUZ é deixar-se iluminar por Jesus e encontrar o Amor que vem de Deus.

Ao dar-nos a LUZ, Jesus ajuda-nos a encontrarmos o melhor caminho para a nossa vida.

**Fazer**

Lê o Evangelho de São João, capítulo 9, versículos 1 a 11; aí encontras a ajuda para completar as palavras que faltam:

1.								L											
2.								U											
3.								Z											
4.								D											
5.								O											
6.								M											
7.								U											
8.								N											
9.								D											
10.								O											

1. Com que Jesus fez o lodo
2. Quem curou o cego
3. Os que conheciam o cego por viverem perto dele
4. O que significa «Siloé»
5. O que era antes de ser curado
6. Desde quando era cego
7. De quem Jesus manifesta as obras
8. Onde o cego se foi lavar
9. O dia a que o cego foi curado
10. Nome da piscina onde o cego se lavou

Soluções: 1. saliva; 2. Jesus; 3. vizinhos; 4. enviada; 5. cego; 6. nascimento; 7. Deus; 8. piscina; 9. sábado; 10. Siloé.

# 5º Domingo da Quaresma

## Folhas e Frutos de Vida

A Árvore da Vida

Campanha para a Quaresma 2008

### Contar

Finalmente, após mais de um ano a cuidar da sua árvore, o Tiago e a Mariana podiam ver como o trabalho valera a pena! O pessegueiro estava a dar bons sinais de vida! As folhas tinham nascido já no princípio da Primavera, e pouco depois aparecia o sinal dos primeiros frutos. Aqueles últimos tempos tinham sido uma correria para o quintal. Até que marcaram com a avó Maria o grande dia: iam colher e provar os primeiros frutos.

- Com cuidado! – alertou a avó. Este ano o pessegueiro deu poucos frutos. Ainda é novo. Para o ano terá mais. Mas vejam como já está bonito com todas estas folhas.

Os olhos dos pequenos estavam radiantes. Cada um escolheu o pêssego que iria colher. Certamente que teria um sabor especial... era o «seu» pessegueiro.

- Eu fico com este aqui, que está bem amarelinho! Parece delicioso! – disse a Mariana.

- E eu com este! – continuou o Tiago.

- Bem escolhido. Ficam com os mais maduros. Agora vamos lavá-los.

Aquele lanche foi diferente de todos os outros. Parecia um verdadeiro ritual o lavar, descascar e comer os frutos de um longo tempo de espera e de trabalho. Uma festa à vida que dá sabor à vida!



*E que tal colorires os nossos amiguinhos?*



# Adolescência

Caminho de descoberta vocacional  
no conhecimento de Jesus,  
Aquele que chama.



# 1º Domingo da Quaresma

## *Jesus escolhe um projecto de vida*

1. Ao longo da sua vida, Jesus teve de fazer escolhas. Como todos nós. O texto das tentações fala de uma opção fundamental da sua vida.

Lê o texto do Evangelho de Mateus, capítulo 4, versículos 1 a 11 e procura indicar três valores que orientaram Jesus na sua opção e o fizeram recusar as tentações a que foi sujeito.

2. Indica agora alguns dos valores que achas fundamentais para orientares a tua vida. Ou seja, quando tens de escolher um caminho para a tua vida, o que é que achas mais importante pôr em primeiro lugar?

Como uma árvore, também nós precisamos de «raízes» para crescermos saudáveis e seguros! Jesus ensina-nos onde podemos ir buscar os valores fundamentais para a nossa vida: à sua Palavra!

## 2º Domingo da Quaresma

### *Jesus e o Pai*

1. Durante o tempo em que os discípulos estiveram com Jesus foram percebendo que Ele era alguém muito especial. Em alguns momentos, Jesus deu-lhes a conhecer quem era de verdade: o Filho de Deus.

O texto da Transfiguração revela que Jesus é verdadeiramente Deus. Por isso tem a possibilidade de alargar os horizontes de vida dos homens.

Lê o texto do Evangelho de Mateus, capítulo 17, versículos 1 a 8. Como é que descreves a relação de Jesus com o Pai?

2. Ao encontrarmos Jesus sentimos Aquele que nos «puxa para cima», para crescermos cada dia: «Levantai-vos e não temais» (Mt 17, 7). Descreve um momento em que sentiste este apoio de Jesus na tua vida...

Crescer é sempre motivo de alegria! E nós podemos crescer todos os dias! Como uma árvore fortalece o tronco e os ramos, também nós nos fortalecemos no encontro com Jesus.

## 3º Domingo da Quaresma

### *Jesus diz-se em gestos e palavras*

1. Para conhecermos uma pessoa, a melhor maneira é convivermos com ela. Na relação vamos compreendendo a sua maneira de pensar e de agir... E podemos também saber o que cada um pensa e diz de si mesmo.

Pára um pouco no texto do encontro de Jesus com a mulher samaritana. Está no Evangelho de São João, capítulo 4, versículos 1 a 42. O que é que Jesus diz sobre si mesmo neste encontro?

2. E o que podes dizer sobre a pessoa de Jesus, analisando a sua maneira de estar e falar com aquela mulher samaritana?

Cuidar e regar: é sempre preciso tratar com ternura uma árvore para que possa crescer e dar fruto. A «água viva» é sinal desta ternura de Deus por nós.

# 4º Domingo da Quaresma

## *Encontrar-se com Jesus*

1. Encontrar alguém, quando se trata de um encontro verdadeiro, nunca nos deixa indiferentes... Quando damos espaço para o encontro, a nossa vida é desafiada pelo outro. Jesus tem esta particularidade de não passar indiferente às pessoas que encontra. As suas atitudes, as suas palavras, a sua presença é sempre um desafio: uns aceitam, outros recusam.

Lê o texto da cura do cego de nascença: é o capítulo 9 do Evangelho de São João. Depois descreve as diferentes atitudes das pessoas que se encontram com Jesus, e tenta compreender porque reagem dessa maneira.

2. Hoje, diante de Jesus, também cada um de nós é desafiado. Ele apresenta-se como a «Luz do mundo» (Jo 9, 5) com a qual somos convidados a deixar iluminar a nossa vida.

Para deixarmos de lado a nossa «cegueira», provavelmente há coisas que devemos modificar... O quê?

Jesus «sol nascente», é a Luz que nos ajuda a ver o caminho que vale a pena percorrer: como uma árvore estende os seus ramos para o sol, somos convidados a lançar-nos para Deus.

## 5º Domingo da Quaresma

### *O Amigo que partilha a sua vida*

1. Um amigo é alguém que nos acompanha sempre, nos momentos bons e nos momentos mais difíceis. É aquele que ri e chora connosco... Que entra na nossa vida e nada do que é nosso lhe é indiferente...

O texto deste Domingo (Jo 11, 1-45) apresenta-nos Jesus como um verdadeiro amigo de Lázaro. Lê com atenção o capítulo 11 do Evangelho de São João, a partir do versículo 32, e indica algumas expressões que falam dessa amizade.

2. Jesus, que diz de si mesmo ser «a Ressurreição e a Vida» (Jo 11, 25), faz com que Lázaro volte à vida: fá-lo sair do túmulo para que possa caminhar numa vida nova.

Também connosco, Jesus quer viver esta amizade, também connosco quer partilhar a sua Vida! Ele vem ao nosso encontro para que tenhamos a vida, e vida em abundância (cf. Jo 10, 10).

O que temos feito para aprofundarmos a nossa amizade com Jesus e caminhar-mos na sua Vida?

As folhas e o fruto de uma árvore são o sinal da vida que ela tem em si... A Ressurreição é o fruto da Vida de Jesus!

# 6º Domingo da Quaresma

## *A Árvore da Vida*

1. Quase a terminar o tempo da Quaresma, temos o Domingo de Ramos: Jesus entra em tom de festa em Jerusalém (Mt 21, 1-11), e acaba crucificado, dando a sua vida pela humanidade.

É o momento da prova máxima do amor de Jesus por nós. E não volta atrás. Dá a vida. Morre na cruz... Mas a cruz torna-se a «árvore da vida»: Jesus ressuscitará na manhã de Páscoa!

Esta semana é muito especial para poder conhecer Jesus. Procura participar nas celebrações da Semana Santa na tua paróquia.

2. Ao terminar toda esta caminhada, quais foram os traços da vida de Jesus que descobriste? O que pensas agora sobre Ele? Sentes que Ele te chama a partilhar dos mesmos sonhos e projectos para construir o «Reino de Deus»?